



BRASÃO DE CERRO AZUL

CERRO AZUL O MUNICÍPIO E A COMARCA

O Município de Cerro Azul teve sua origem em 1860 com a Colônia Assungui, área estabelecida pelo Governo Imperial dividido em quatrocentos lotes distribuídos a imigrantes alemães, ingleses, franceses, suíços e italianos para o estabelecimento de uma colônia agrícola nas regiões dos rios Ponta Grossa e da Ribeira, próximas de um morro conhecido por Serro Azul.

Prosperando rapidamente por conta do auxílio imperial, a Colônia foi elevada à categoria de Freguesia em 1872 sob invocação de Nossa Senhora da Guia do Serro Azul pertencente ao Município de Votuverava, atual Rio Branco do Sul. Em 1882 a Freguesia é elevada à categoria de Vila com a denominação de Vila do Assungui. Em virtude da ramificação da Serra Geral, em 1885 teve sua denominação alterada para Serro Azul. Passa a categoria de Cidade em 1897 e, em 1929 tem a grafia de seu nome mudada para Cêro Azul.

Com o fim do Império as atividades do município permaneceram praticamente estacionárias até o ano de 1940 com a construção da estrada de rodagem, ligando Cerro Azul à rodovia São Paulo-Curitiba, aperfeiçoando o escoamento da produção essencialmente agrícola e pastoril.

A INSTALAÇÃO DA COMARCA

A comarca de Cerro Azul foi criada por força do Decreto nº 98 de 5 de julho de 1890 e instalada em 11 de agosto de 1890. O primeiro juiz de Direito foi o Dr. Joaquim Antônio de Oliveira. De entrância inicial compreende, além da sede, o Distrito Judicial de Doutor Ulysses.

O Foro Judicial é composto por Juízo Único contando com um ofício de distribuidor, contador, partidor, avaliador e depositário público.

O Foro Extrajudicial é composto por: Tabelionato de Notas, acumulando precariamente o Tabelionato de Protesto de Títulos; e Serviço de Registro de Imóveis, acumulando precariamente o Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais e o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.¹



Fórum Doutor Ignácio Linhares de Veiga

¹ Fontes:

CERRO AZUL. Disponível em: <http://www.cerroazul.pr.gov.br/historia>. Acesso em 18 de julho de 2016

FERREIRA, João Carlos Vicente. O Paraná e seus Municípios. Cuiabá: Memória do Brasil, 1999.

VERNALHA, Milton Miró. Juizes do Paraná. Curitiba: [s.n.], 1991.

OLIVEIRA, Chloris Elaine Justen de. Fóruns do Paraná. Curitiba: [s.n.], 2002.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Curitiba: Juruá, 2014.